

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

“Eu sou o bom pastor, conheço minhas ovelhas e elas me conhecem”: As visitas pastorais de Dom Miguel de Lima Valverde na cidade de Passo Fundo (1912-1922).

AUTOR PRINCIPAL: Jonas Balzan

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO:

Sabendo que a cultura faz parte da identidade de uma sociedade, esta pesquisa, inserida no que chamamos de nova História cultural, tem por premissa analisar o processo de implantação e consolidação do catolicismo na cidade de Passo Fundo, com objetivo de auxiliar na compreensão da sociedade como um todo. Assim, neste estudo, partimos da análise de dados registrados nos Livros Tombo da primeira paróquia da cidade: Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Importante salientar, que este trabalho que aqui sugiro é apenas um fragmento de um projeto maior, visto que para a compreensão desse campo católico precisamos fazer ainda diversos estudos. Assim, a análise proposta para esta exposição compreende os anos de 1912 a 1922, tendo por enfoque principal os registros feitos nos Livros Tombo acerca das visitas pastorais feitas por Dom Miguel de Lima Valverde, primeiro Bispo Diocesano de Santa Maria, que na época englobava também a região de Passo Fundo.

DESENVOLVIMENTO:

Com a implantação de um regime republicano em solo brasileiro, a Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) começa a passar por uma série de mudanças - o fim do Padroado e o processo de laicização das instituições e da sociedade fazem com que esta deixe de ser a religião oficial do país. Enfraquecida por não ter mais o Estado ao seu lado, a ICAR, neste novo contexto, passa a se rearticular para recuperar um lugar de destaque junto à sociedade.

Visto que até então, a ICAR possuía um clero despreparado e a dita religiosidade popular se encontrava muito presente, a instituição dá início a uma reorganização e restauração institucional. Conforme Rambo, “a Restauração Católica fundamenta-se,

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



em primeiro lugar, na volta ao catolicismo tridentino, conduzido sob a autoridade direta” do Papa com a finalidade de restaurar o vigor espiritual da Igreja (2002, p. 287). A partir de então, buscou-se garantir uma aproximação e, por conseguinte uma presença mais ativa na vida dos fiéis. Assim, pode-se dizer que “este processo de institucionalização permitiu à hierarquia católica reconquistar espaços perdidos com a separação entre Igreja e Estado, através da implementação de visitas pastorais, construção de colégios católicos [e dioceses], produção e divulgação das cartas pastorais, reorganização interna do clero etc” (SOUSA JÚNIOR, 2015, p.86).

No Rio Grande do Sul, toma posse em 1890 o Arcebispo Dom Cláudio Ponce de Leão. Deste modo, havendo apenas uma diocese no Rio Grande do Sul, cabia a Dom Cláudio a tarefa de visitar as paróquias do interior do estado onde, através das visitas pastorais, buscava chegar mais perto dos fiéis, pois se entendia a necessidade de superar os limites geográficos que separavam as dioceses das cidades e do povo (SOUSA JÚNIOR, 2015, p.82).

Em virtude da grande territorialidade que o Rio Grande do Sul possui, Dom Cláudio conseguiu fazer apenas duas visitas a cidade de Passo Fundo. Em 1910 são criadas três novas dioceses; a de Uruguaiana, a de Pelotas e a de Santa Maria. Entretanto, é só com a posse de Dom Miguel de Lima Valverde na Diocese de Santa Maria, que se percebe uma maior aproximação entre a instituição católica e a localidade de Passo Fundo.

Dom Miguel, enquanto bispo de Santa Maria, faz três visitas pastorais à cidade. Em sua primeira (1913), deixa clara sua insatisfação sobre os movimentos religiosos nesta localidade chegando a pedir “que se fundem centros da doutrina cristã [...] sendo esta actualmente a necessidade maior” (LIVRO TOMBO Nº1, p. 13). Em sua segunda visita (1916) registra que “A situação religiosa ainda não é boa. [porém há] esperanças de melhoras, graças as Zeladoras do Apostolado da Oração” (LIVRO TOMBO Nº1, p. 14). Ademais, Dom Miguel, continua a registrar sua insatisfação perante o movimento religioso em 1919: “Apezar da bôa vontade e dedicação dos dois sacerdotes que trabalham nesta parochia, não lhes é possível atender a todas as necessidades dela, parecendo-nos ser esta a causa principal por que [...] o movimento religioso da parochia ainda deixa muito a desejar” (LIVRO TOMBO Nº1, p. 15).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por meio de registros acerca das visitas pastorais e paróquias percebe-se a existência de uma grande dificuldade por parte da ICAR no que tange a difusão da doutrina católica. Sobre essa dificuldade podemos levantar dois pontos; o primeiro seria a grande extensão territorial da paróquia; o segundo seria a constante troca de coadjutores e a falta de popularidade e carisma destes para com os fiéis. Nesse trabalho, que será continuado como trabalho de conclusão de curso, observamos que as demandas já defendidas pelo bispo santa-mariense foram motes para a defesa da

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



constituição de uma Diocese em Passo Fundo, o que se obterá a partir de um esforço coletivo de vários anos e conquistado em 1951.

REFERÊNCIAS:

LIVRO TOMBO Nº 1, Passo Fundo/RS (1862-1919). Acervo disponível no Arquivo da Arquidiocese de Passo Fundo.

RAMBO, A. B. Restauração Católica no Sul do Brasil. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 36. Editora UFPR, 2002.

SOUSA JÚNIOR, J. P. O processo de Restauração Católica no Brasil na Primeira república. Fato & Versões - Revista de História. v. 7, n. 14, 2015.